



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
28 de fevereiro
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Estado

DATA	28 / 02 / 2020	PÁG.	4	Espontânea	Positiva
------	----------------	------	---	------------	----------

Emap e MPMA firmam parceria na área de Compliance

A Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), gestora do Porto do Itaqui, e o Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA), celebraram, na última sexta-feira (21), um Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de realizar ações conjuntas de disseminação da cultura e a implantação ou aperfeiçoamento de programas de integridade (compliance) no Maranhão. Assinaram o documento o presidente da Emap, Ted Lago, e o procurador geral de Justiça do Estado, Luiz Gonzaga Martins Coelho.

A parceria fortalece o compromisso das duas instituições com a prevenção da corrupção e a valorização de condutas éticas nas relações das empresas com o poder público e setor privado. “Vamos participar de programas institucionais do MPMA que visem o fomento à cultura de compliance e sua disseminação no meio empresarial e prestar auxílio técnico e orientação às empresas que tenham relações com a Emap, a fim de que construam seus programas de integridade”, afirmou Ted Lago.

Acompanharam a formalização da parceria: o gerente de Compliance da Emap, Rodrigo



Presidente da Emap/Porto do Itaqui, Ted Lago, e o procurador geral do MPMA, Luiz Gonzaga Martins Coelho

Desterro; e os promotores de justiça Justino da Silva Guimarães (chefe da Assessoria Especial da PGJ), Marco Antônio Santos Amorim (diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais da PGJ), Cláudio Rebêlo Alencar, (coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Probidade Administrativa) e Marco Aurélio Batista Barros (titular da 7ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa de São Luís).

Em sua fala, o procurador-geral

destacou a importância do papel da política numa democracia e afirmou que esse convênio é “um projeto de prevenção à corrupção que se encaixa com a política que o MPMA vem desenvolvendo por meio de parcerias com a classe política e o empresariado maranhense”.

A iniciativa do MPMA, segundo o promotor Marco Aurélio Barros, tem a missão de conscientizar e incentivar os empresários maranhenses para a criação de uma cultura de não-corrupção no Maranhão. “Temos a Emap como

parceira porque já instalou o seu programa e pode nos ajudar na composição desse projeto. Vamos realizar oficinas nos municípios, com apoio também do Sebrae-MA, para que possamos caminhar juntos na construção dessa nova consciência”, disse.

As demandas previstas no Termo de Cooperação com o MPMA vêm sendo desenvolvidas na Emap por meio do Programa de Compliance, que cabe a uma área específica criada em 2018. Além dos monitoramentos e gestão de terceiros (participação em reuniões de kickoff, análise de risco de fornecedores, etc), a empresa presta auxílio técnico e orientação às contratadas, a partir da realização do Café com Compliance.

“A participação da área de Compliance nas reuniões de kickoff (que marca o início de um projeto e/ou contrato) proporciona a abertura de um canal de conversa que permite acompanhar mais de perto a atuação dos fornecedores, avaliar riscos e propor medidas de controle à fiscalização”, destaca Rodrigo Desterro. Além disso, permite incentivar as empresas a construir seus próprios programas de integridade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	28 / 02 / 2020	PÁG.	5		

Península do Ipase

Justiça determina reintegração de posse e retirada dos moradores de imóveis inacabados

O juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, concedeu decisão liminar (provisória) em favor do Município de São Luís, determinando a reintegração de posse do imóvel localizado no “Projeto Habitacional Península do Ipase” – obra inacabada Conjunto Rio Anil.

A tutela de urgência deferida pelo juiz autoriza, ainda, o uso de força policial, caso necessário, para a desocupação do imóvel, com a retirada de 242 moradores que se encontram na área. De outro lado, o juiz determinou que a Prefeitura Municipal deve, por meio de seus órgãos de assistência social, “prestar todo o amparo necessário para as famílias que forem submetidas a desocupação de suas casas”. A intimação judicial da decisão liminar já está inserida no Sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe). Cinco dos réus mencionados na ação serão citados, caso tenham interesse na contestação da decisão, no prazo de quinze dias. E os demais por meio de edital, no prazo de 20 dias.

Conforme a decisão, o juiz



Moradores devem deixar imóveis inacabados, mesmo que seja necessário uso de força policial

determina três providências: a imediata retirada dos moradores residentes nos imóveis, resguardando o direito à vida dos ocupantes, tendo em vista a grave situação em que se encontram os imóveis, com o emprego dos meios necessários para desocupação, até que sejam realizadas as obras e intervenções necessárias para eliminação do risco; a intimação dos moradores, via oficial de justiça, a fim de garantir a aplicação da decisão judicial; e ao Município de São Luís que providencie a colocação

das famílias em abrigos, remoção para casa de familiares, distribuição de cestas básicas e a inscrição dos moradores em programa de aluguel social, até que solução mais viável possa ser encontrada.

O juiz ressaltou na decisão que o Município de São Luís, além de pretender resguardar a vida dos moradores, cumpre o seu dever de agir nos casos de risco de desastre, conforme previsto no artigo 30, VIII, da Constituição Federal e artigo 2º, VI, “h”, do Estatuto da Cidade.

DEFESA CIVIL

Na ação, o Município de São Luís por meio da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc) e Superintendência pela Defesa Civil (Sudec), informou que o local habitado pelos réus é inapropriado para moradia, com base nas conclusões do Relatório de Vistoria técnica de (n.º 127/2018).

Segundo o relatório da Defesa Civil, “o levantamento fotográfico demonstra claramente que o local ocupado pelas famílias, como área de moradia está em perigo iminente de um desabamento, incêndio, dentre outras constatações”.

Na fundamentação da decisão, o juiz considerou a existência dos requisitos legais autorizadores da tutela de urgência, previstos no artigo 300 do CPC: a probabilidade do direito constitucional reclamado à vida e integridade física dos moradores das áreas consideradas em risco pelos órgãos de defesa civil e de monitoramento de desastres, bem como o perigo da demora, em razão da iminência de novos deslizamentos ou desmoronamentos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

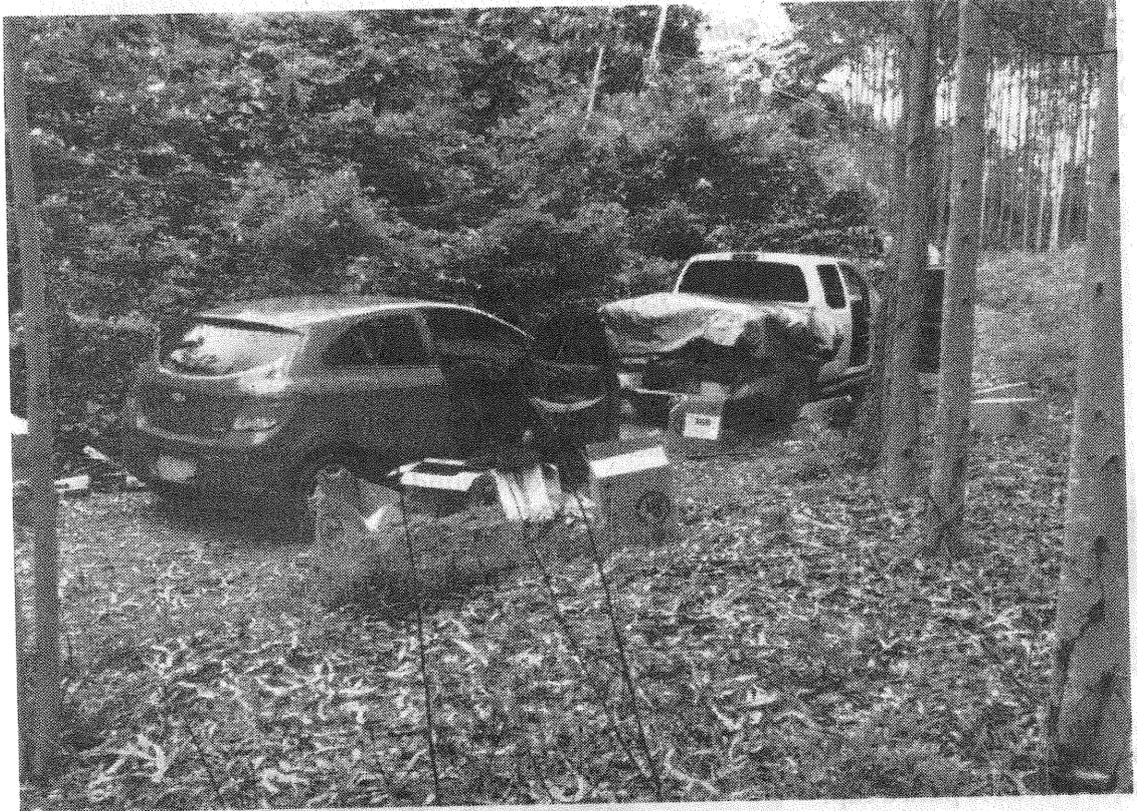
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	28 / 02 / 2020	PÁG.	10		

BR-010

PRF troca tiros com assaltantes

PRF



CINCO CRIMINOSOS ESTAVAM COLOCANDO CIGARROS ROUBADOS EM DOIS VEÍCULOS

Uma ronda de rotina terminou com troca de tiros e apreensão de uma grande carga de cigarros roubado, na BR-010, entre as cidades de Açailândia e Imperatriz, na região Tocantina do Maranhão.

De acordo com informações do relatório da Polícia Rodoviária Federal (PRF), volta de 9h30 da última quarta-feira (26), uma equipe fazia ronda no trecho, quando foi informada por populares que um veículo tipo furgão e outros dois automóveis em uma estrada vicinal na altura do Km 282 da BR-010.

Os agentes da PRF foram averiguar a informação quando cinco suspeitos encapuzados estavam tirando a carga de um furgão e colocando em outros dois veículos, uma Nissan Frontier, de cor branca, e um GM Ônix, de cor laranja.

Ao perceberem a presença dos policiais rodoviários, os suspeitos atiraram, iniciando uma troca de tiros.

Os suspeitos entraram na área de mata-gal e fugiram.

Outras equipes da PRF, Polícia Militar e Grupo Tático Aéreo (CTA) foram acionadas para fazerem buscas e tentar localizar os criminosos.

Os dois veículos utilizados pelos assaltantes já se encontravam com boa parte da carga de cigarros no seu interior.

O carregamento avaliado em R\$ 84 mil foi totalmente recuperado.

Após procedimentos de identificação veicular, foi verificado que o GM Ônix trata-se de veículo roubado na data de 13 de fevereiro deste ano, no estado do Pará.

Já a caminhonete Frontier possui fortes indícios de adulteração em seus sinais identificadores, com suspeita de também ser produto de roubo ou furto. Os veículos e o carregamento de cigarros foram encaminhado à Polícia Civil em Imperatriz. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	28 / 02 / 2020	PÁG.	10

CASO SARGENTO NOGUEIRA

Suspeito de matar PM morre em troca de tiros

Suspeito de executar Sargento é morto em troca de tiros com a PM. O suspeito identificado como "Tibiri" abriu fogo ao perceber a presença da polícia

SAULO DUAILIBE

Nas primeiras horas da manhã de ontem, quinta-feira (27), a Polícia Militar da capital maranhense, realizou buscas na área do Miritiua e Parque Jair, onde foi identificado e localizado o principal suspeito de ter executado o sargento PM Nogueira, na manhã da última quarta-feira (26), na Ponte do Miritiua, em São José de Ribamar.



De acordo com as primeiras informações, o suspeito, ao perceber a presença da polícia, atirou contra os militares, que revidaram.

Identificado apenas como "Tibiri", o suspeito foi baleado e imediatamente socorrido, sendo encaminhado para a Unidade de Pronto Atendi-



DIVULGAÇÃO

SUSPEITO MORREU EM CONFRONTO COM A PM NAS PROXIMIDADES DO LOCAL DO CRIME

mento (UPA) do Araçagi, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

A polícia continua as investigações para identificar outros suspeitos de participação no crime. A polícia também realiza buscas para tentar achar a arma roubada do sargento PM Nogueira.

A operação foi realizada pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) e da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE) da Polícia Militar.

O caso

Um sargento da Polícia Militar do Maranhão (PM-MA), identificado como Washington Ferreira Nogueira, foi assassinado com um tiro na cabeça no momento em que saía de casa para

o trabalho, na manhã da quarta-feira (26). O crime aconteceu na região do Miritiua, nas proximidades de uma ponte, em São José de Ribamar. Além do assassinato, os suspeitos levaram a arma do PM e uma bolsa que a vítima estava usando no momento do crime.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	28 / 02 / 2020	PÁG.	10		

SAO RAIMUNDO

Dupla presa por invadir escola e atirar em rival

DIVULGAÇÃO



OS SUSPEITOS TERIAM TENTADO ASSASSINAR UMA PESSOA

Uma ação da Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), através de policiais do 15º DP do São Raimundo, cumpriu dois mandados de prisão preventiva expedidos pelo juízo da Central de Inquéritos de São Luís:

Os suspeitos teriam tentado assassinar uma pessoa. De acordo com informações, o dois presos são integrantes de uma facção criminosa que atua na Vila Cascavel.

Eles teriam invadido uma escola da Rede Estadual de ensino, localizada no bairro São Raimundo. Ao avistarem uma pessoa que seria de uma facção rival, sacaram uma espingarda calibre 12 e dispararam contra vítima. O fato aconteceu em outubro de 2017.

A vítima, que teve a identidade preservada, foi ferida e caiu ao solo. Testemunhas socorram o rapaz e o levaram para o hospital. Após tratamento médico, a vítima conseguiu sobreviver e reconheceu os autores da tentativa de homicídio, possibilitando a conclusão das investigações policiais.

Após o cumprimento das formalidades legais, os presos foram encaminhados para uma unidade prisional do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís, onde permanecerão à disposição da Justiça. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	28 / 02 / 2020	PÁG.	12
------	----------------	------	----

Suspeito de executar sargento da PM morre em confronto com policiais

Na manhã de ontem (27), por volta das 10h30, o suspeito de ser o autor dos disparos que mataram o sargento Washington Ferreira Nogueira, de 52 anos, morreu após trocar tiros com policiais militares do Grupo de Serviço Avançado (GSA) e da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE). O sargento Nogueira foi morto na manhã de quarta-feira (26), no bairro do Miritiua, quando se deslocava a pé para o trabalho.

Fransoarle Freitas Silva, conhecido como "Tibiri", estava sendo procurado por diversos setores do Sistema de Segurança; e, quando foi localizado no bairro do Araçagi – em São José de Ribamar, atirou contra os policiais, que revidaram e o atingiram.

As guarnições ainda socorreram "Tibiri" e o levaram para a UPA do Araçagi, mas ele não resistiu aos ferimentos, assim que chegou à unidade de saúde.

Com Fransoarle Silva, que foi reconhecido em imagens que mostram ele em fuga numa bicicleta, os militares localizaram a arma que pertencia ao sargento e foi levada no dia do crime. Nos vídeos de câmeras de segurança, "Tibiri" aparece carregando a

DIVULGAÇÃO



"Tibiri" morreu após ser baleado durante confronto com policiais militares; ele é apontado como o autor dos tiros que mataram o sargento Nogueira

mochila do militar. Conforme a Polícia Civil, a morte do policial pode ter sido planejada pelo fato de ele ser morador do Miritiua e atuar no combate aos crimes naquela região. O crime teria sido encomendado por um traficante identificado somente como "Derick", que segue sendo procurado pelas forças de segurança.

ENTENDA O CASO



Na manhã de quarta-feira (26), por volta das 6h, o sargento da Polícia Militar Washington Ferreira Nogueira, de 52 anos, foi morto com um tiro na cabeça. O crime ocorreu na região do Miritiua, na cidade de São José de Ribamar. De acordo com informações da PM, o sargento iria para o trabalho quando, ao que tudo indica, foi surpreendido pelos suspeitos que teriam se escondido em um

matagal. O policial, que era lotado no 8º Batalhão da Polícia Militar (8º BPM), sempre fazia o mesmo trajeto a pé.

No momento do crime, o militar estava com uma arma de fogo e uma mochila com a farda e demais materiais de serviço. Tudo foi levado pelos suspeitos após o homicídio, conforme a polícia.

SUSPEITOS PRESOS

Ainda na tarde de quarta-feira, dois suspeitos pela morte do sargento foram presos e levados à sede da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), na Avenida Beira-Mar. A dupla, que não teve a identidade divulgada, foi autuada por homicídio qualificado.

Segundo o delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, ambos teriam participado do crime dando apoio logístico ao autor do disparo, emprestando a bicicleta usada por "Tibiri", quando abordou o sargento e durante a fuga.

Todos os envolvidos seriam da região do Miritiua, onde ocorreu o crime, e integrariam uma facção criminosa. Após serem ouvidos, os dois presos foram encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Vila Cascavel

Presos integrantes de facção criminosa que invadiram escola para matar estudante

Na data de ontem (27), a Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC) e 15º Distrito Policial do São Raimundo - Seccional Leste, cumpriu dois mandados de prisão preventiva expedidos pelo juiz da Central

de Inquéritos de São Luís, pela prática de tentativa de homicídio qualificado.

Os presos, integrantes de facção criminosa que atua na Vila Cascavel, são suspeitos de ter invadido uma escola estadual no Conjunto do São Raimundo e

efetuado disparos de espingarda calibre 12 em vítima integrante de facção rival, fato ocorrido em outubro de 2017.

Segundo o delegado Carlos Alessandro, titular da SPCC, a vítima conseguiu sobreviver à investida e reconheceu os autores,

possibilitando a conclusão das investigações.

Após o cumprimento das formalidades legais, os presos foram encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde permanecerão à disposição da Justiça.